

# A SOLUÇÃO CIENTÍFICA PARA O PROBLEMA DO GOVERNO<sup>i</sup>

*por Aleister Crowley*

## TEOREMA.

A solução científica para o problema do governo é dada no *AL (Liber Legis)*. Esta Lei substitui todas as teorias empíricas em vigor até agora.

## CITAÇÃO.

### CAPÍTULO I.

3. Todo homem e toda mulher é uma estrela.
10. Que os meus servidores sejam poucos e secretos: eles governarão os muitos e os conhecidos.
40. Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.
41. A palavra de Pecado é Restrição.
42. Tu não tens direito a não ser de fazer a tua vontade.
43. Faze isto, e nenhum outro dirá não.
44. Pois pura vontade, desaliviada de propósito, livre da ânsia de resultado, é todo caminho perfeito.
57. Amor é a lei, amor sob vontade.

### CAPÍTULO II.

19. Deve um Deus viver em um cão? Não! porém os mais elevados são de nós. Eles regozijarão, os nossos escolhidos: quem se lamenta não é de nós.
20. Beleza e força, gargalhada vibrante e leveza deliciosa, força e fogo, são de nós.
58. Sim! não acrediteis em mudanças; vós sereis como sois e não outro. Portanto os reis da terra serão Reis para sempre: os escravos servirão.

### CAPÍTULO III.

4. Escolhei vós uma ilha!
5. Fortificai-a!
6. Adubai-a ao redor com engenhos de guerra!
7. Eu vos darei uma máquina de guerra.
8. Com ela vós atingireis as pessoas; e ninguém permanecerá de pé perante vós.
58. Mas o forte e o orgulhoso, o real e o majestoso; vós sois irmãos!
59. Como irmãos lutai!
60. Não existe lei além de Faze o que tu queres.

### DEMONSTRAÇÃO.

1. *O eleitor mediano é um retardado.* Ele acredita no que lê nos jornais, alimenta a sua imaginação e acalma as suas repressões no cinema e espera se livrar da sua escravidão através da loteria esportiva, competições de palavras cruzadas ou descobrindo o ganhador das 3:30.

Ele é tão ignorante como qualquer camponês analfabeto o é: ele não tem o poder do pensamento independente. Ele é a presa do pânico.

*Mas ele tem o voto.*

2. Os homens no poder só conseguem governar forçando-o a tomar parte em guerras, brincando com os seus medos e preconceitos até que ele concorde com a legislação repressora contra os seus interesses óbvios, brincando com a sua vaidade até que ele esteja totalmente cego para a sua própria miséria e servilismo.

O método alternativo é o da coerção aberta. Em resumo, *nós governamos por meio de uma mistura de mentira e opressão.*

3. Este recurso desesperado de armas arcaicas é a herança da hipocrisia. *As teorias de Direito Divino, superioridade aristocrática, a ordem moral da Natureza, são todos blefes atualmente derrubados.* Mesmo aqueles de nós que acreditam em sanções sobrenaturais para os nossos privilégios a fim de intimidar e roubar as pessoas não mais nos enganam com o pensamento de que as nossas vítimas compartilham das nossas superstições.
4. Mesmo os ditadores compreendem isso. Mussolini tentou induzir o fantasma da Roma Antiga a desfilar pomposamente pelo palco na imagem de Júlio César; Hitler inventou uma miscelânea de

insensatez sobre os Nórdicos e os Arianos; ninguém pretende tampouco acreditar, exceto pelo “desejar crer”.

*E a simulação está se quebrando visivelmente em toda parte.* Elas não podem nem ao menos ser galvanizadas com espasmos de pseudo-atividade, como ainda ocorre ocasionalmente com os sapos mortos da superstição.

5. *Só existe uma esperança para unir as pessoas sob uma liderança inteligente; porque só existe uma coisa na qual todos realmente acreditam.* Isto é, acreditam de tal modo que ela baseia automaticamente todas as ações da sua vida diária sobre seus princípios.

(Isso é verdadeiro praticamente com relação a todos os homens, seja qual for a sua raça, casta ou credo). *Esta base de conduta, universalmente aceita, é a Ciência.*

6. *A Ciência alcançou esta posição porque ela não faz nenhuma afirmação de que ela não está preparada para se revelar a todos os que a buscam.* (Esta parte é muito bem compreendida, onde todos os "falsos profetas"—Espiritualismo, Ciência Cristã, excentricidades etnológicas, vendedores do enigma da Grande Pirâmide e o resto dos trapaceiros - todos fingem apelar para a evidência, não para a autoridade, como fizeram os Reis e as Igrejas).

*O problema do governo é, portanto, descobrir uma fórmula científica com um envolvimento ético.* Esta fórmula deve ser rigidamente aplicável da mesma forma a todos os homens são sem referência às qualidades individuais de qualquer um deles.

7. *A fórmula é dada pela Lei de Thelema. “Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.”<sup>1</sup>*

Esse mandamento, dentro de um sentido infinitamente elástico, desde que não especifique qualquer objetivo de vontade particular como sendo desejável, é ainda assim infinitamente rígido, naquilo em que obriga todo homem a seguir exatamente o propósito para o qual é adequado por hereditariedade, meio ambiente, experiência e autodesenvolvimento.

Assim, a fórmula é também biologicamente infalível e eticamente adequada para todo indivíduo, tanto quanto politicamente para o Estado.

8. *Que essa fórmula seja aceita por todo governo.* Peritos serão imediatamente nomeados para trabalhar, quando surgir a necessidade, os detalhes da Verdadeira Vontade de todo indivíduo e mesmo aquela de toda corporação, quer seja de caráter social ou comercial, enquanto que surgirá um judiciário para determinar a igualdade no caso de reivindicações aparentemente conflitantes. (Tais casos se tornarão progressivamente mais raros assim que o ajuste seja alcançado). Todos os apelos

---

<sup>1</sup> Liber AL I:40.

às autoridades precedentes, o peso morto da Árvore da Vida<sup>2</sup>, serão abolidos, e os padrões estritamente científicos serão a única medida pela qual o poder executivo governará o povo. *A regra absoluta do estado será em função da liberdade absoluta de cada vontade individual.*

© O.T.O. - Ordo Templi Orientis

---

<sup>2</sup> A representação simbólica do universo na Qabalah; seu “peso morto” é chamado de the Qliphoth—“conchas”, ou “excrementos”.

## INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	A Solução Científica para o Problema do Governo
Autor:	Aleister Crowley
Publicado em:	The Revival of Magick and other essays – Oriflamme 2, edited by Hymenaeus Beta and Richard Kaczynski, Ph.D. with an afterword by Samuel Aiwaz Jacobs.  <i>New Falcon Publications in association with Ordo Templi Orientis International</i>
Origem:	Espaço Novo Æon ( <a href="http://www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon">www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon</a> )
Tradução:	Arnaldo Lucchesi Cardoso ( <a href="mailto:arnaldolucchesi@hotmail.com">arnaldolucchesi@hotmail.com</a> )
Notas e revisão:	Nina Castro
Versão:	1.0 – 28/06/2011 e.v.

---

<sup>i</sup> *A Solução Científica do Problema de Governo* foi publicada pela primeira vez por volta de 1938 e.v. em Londres e Crowley utilizou o pseudônimo “Comte de Fênix”, que é um jogo com a palavra “Phoenix”, seu nome secreto como líder da *O.T.O. – Ordo Templi Orientis*.